

Plano Paroquial Pastoral

Todos discípulos missionários!

Este é o lema do ano pastoral 2018/2019. Esta missão diz respeito a todos e a cada um dos batizados, que receberam, o Espírito Santo e, por isso, devem levantar-se para irradiar a beleza da fé e do testemunho de Cristo, de modo que todos saibam, através de nós, da nossa vida, da nossa palavra e do nosso testemunho, que o Senhor está no nosso meio. Por isso, “não temos o direito de ficarmos na janela a ver passar essa enorme multidão dos que nunca receberam o dom da fé ou já não conhecem o Senhor” (Projeto Pastoral 2018/2019, n.º 3). Nem sequer a nossa fraqueza é pretexto para a demissão, mas sim estímulo para a missão (cf. EG 121). Ninguém diga, pois, que não sabe evangelizar. “Quem não souber dizer mais nada, garanta aos outros que se sente feliz por conhecer e se deixar amar por Jesus Cristo” (Projeto Pastoral 2018/2019, n.º 3).

A missão começa, pois, para cada um de nós, na nossa casa, na nossa empresa, na nossa escola, na nossa associação, numa palavra, começa na nossa terra. Todos somos enviados a todos! E isto não implica, em primeiro lugar, a missão lá longe, em África ou na Ásia. “Eu sou uma missão na minha terra e para isso estou neste mundo” (EG 273).

Diz-nos o nosso Bispo, de modo muito concreto: “Gostaria que todo o nosso ano pastoral fosse atravessado pela atitude geral e dominante do «amigo traz amigo» ou «todos à procura de mais um».

“Somos uma equipa constituída somente por titulares. Ninguém fica no banco dos suplentes. Todos e cada um descemos ao relvado para fazermos a parte que nos toca. Se todos derem o melhor de si no lugar que lhes compete, a equipa será coesa, determinada, vencedora” e marcaremos pontos para a conquista do título maior do Reino de Deus!

A natureza íntima da Missão exprime-se num tríplice dever: anúncio da Palavra de Deus (kerygma-martyria), celebração dos Sacramentos (leiturgia), serviço da caridade (diakonia).”

Objetivo: tornar-se discípulo missionário

Aprofundamento e vivência da fé como caminho para a evangelização;

A catequese como caminho de iniciação cristã;

Primazia da Palavra de Deus, como meio de dar uma maior autenticidade à vida cristã;

Vivência da Liturgia como encontro privilegiado com Deus e com a comunidade;

Cuidar da beleza das celebrações e dando-lhes qualidade e profundidade;

Continuar a formação litúrgica;

Valorizar outros momentos litúrgicos para além da celebração eucarística, proporcionar espaços de oração comunitária.

Cuidar da preparação dos sacramentos celebrados na comunidade, como expressão do amor de Deus e fonte de uma autêntica caminhada cristã;

Tornar o Centro Social Paroquial como instrumentos de evangelização pela ajuda fraterna;

Valorizar outras formas de presença nos momentos de sofrimento e solidão;

Valorizar os carismas laicais;

Presença evangelizadora nos meios de comunicação;

Utilizar as tecnologias de informação na evangelização e na divulgação da vida da paróquia;

Revitalização das estruturas pastorais;

Continuar a fazer com que a estrutura paroquial responda à realidade do povo de Deus;

Linhas Programáticas

I. Evangelização e Comunidade

CATEQUESE

OBJECTIVOS FUNDAMENTAIS

1. Valorizar os movimentos de evangelização;
2. Fazer da catequese um instrumento ao serviço da evangelização.
3. Favorecer e aproveitar o potencial evangelizador das crianças na família e na escola;
4. Falar de Deus «fora do sítio do costume»;
5. Promover «encontros improváveis»;
6. Relacionar-se com os não crentes e cristãos afastados com amabilidade, simpatia, compreensão e aceitação;
7. Catequese permanente da fé;

PASTORAL DA JUVENTUDE

1. Promover atividades ou encontros que possibilitem o convite a jovens que estejam afastados da Igreja.
2. Incentivar para a evangelização (dos jovens)

II. Evangelização e Sociedade

PASTORAL FAMILIAR

1. Aprofundamento e vivência da fé em família, como caminho para a evangelização;
2. Relação entre catequese e família;
3. Os sacramentos e a oração familiar;
4. O batismo das crianças como momento celebrativo e ocasião evangelizadora;
5. Encontros de Preparação para o Matrimônio;
6. Celebrações das Bodas de Prata e de Ouro;
7. Propostas de “promoção” da oração em família;

PASTORAL SOCIAL

1. Como expressão da caridade institucional continuar a desenvolver as atividades das várias valências do Centro Social.
2. Empenhar-se no serviço da promoção humana (social, cultural, política), animada pela caridade, como parte integrante da evangelização e das suas repercussões sociais